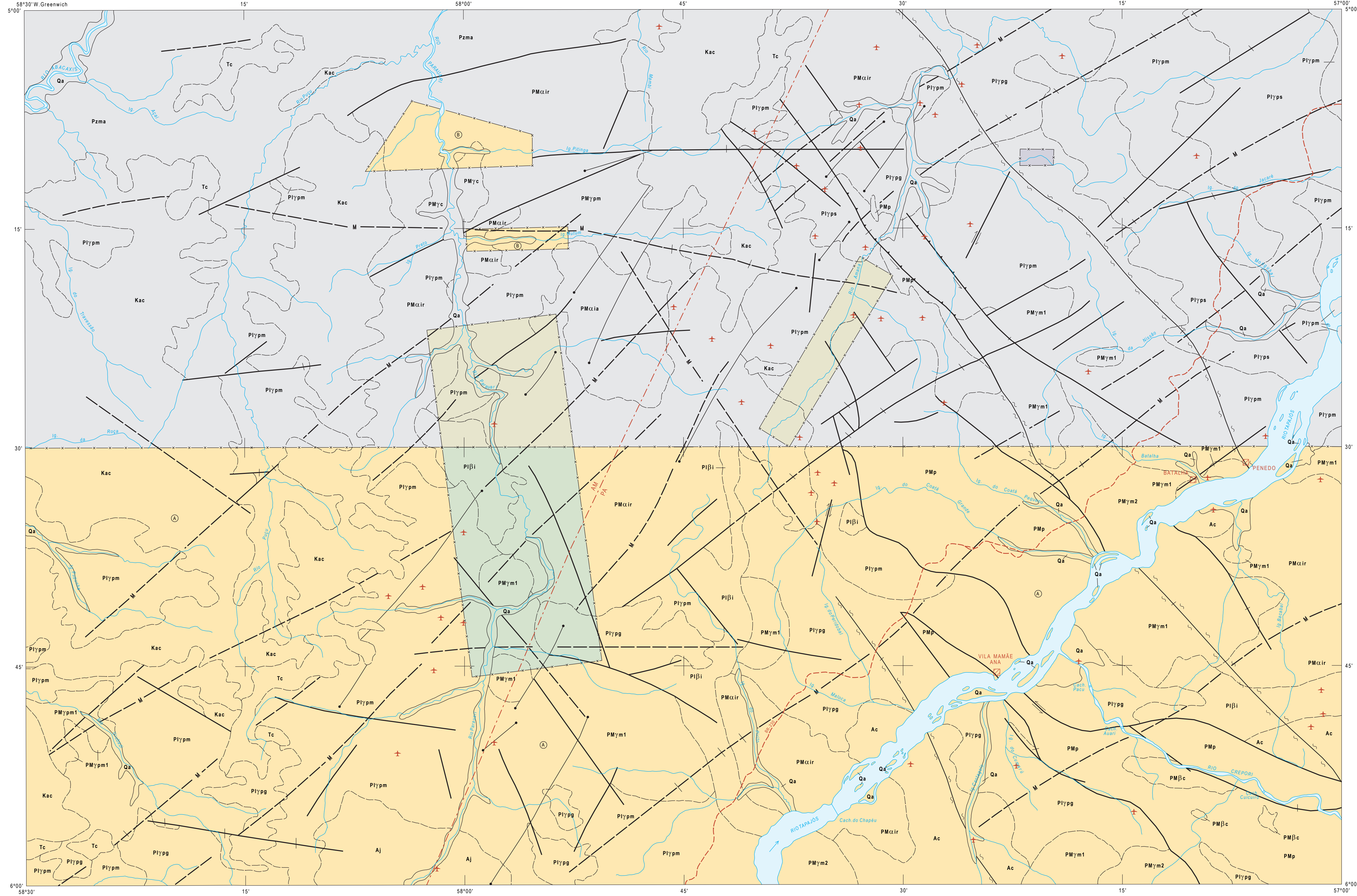


MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS  
DIRETORIA DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS



NOTA EXPLICATIVA

OS VALORES DO ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA - IPP SÃO NÚMEROS QUE INDICAM COMO E QUANTO UMA DETERMINADA ÁREA JÁ FOI PROSPECTADA E FORAM CALCULADOS ATRAVÉS DO SOMATÓRIO DOS FATORES FMG - FATOR DE MAPEAMENTO GEOLÓGICO, FAG - FATOR DE AEROGEOFÍSICA, FPG - FATOR DE PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA, FGT - FATOR DE GEOFÍSICA TERRESTRE, FPT - FATOR DE ESCAVAÇÕES/POÇOS E TRINCHERAS E FSO - FATOR DE SONDAGEM.

IPP = FMG + FAG + FPG + FGT + FPT + FSO

OS VALORES ATRIBUÍDOS A CADA FATOR CONDICIONANTE DO IPP RESULTAM DA IMPORTÂNCIA PROSPECTIVA DOS TIPOS DE TRABALHOS DE CAMPO REALIZADOS NAS ÁREAS CORRESPONDENTES ÀS ZONAS DE LIMITES DE IPP, E FORAM EXTRAÍDOS DOS QUADROS DISCRIMINANTES ABAIXO DEMONSTRADOS.

QUADRO DE VALORES DO FMG

ESCALA DE MAPEAMENTO GEOLÓGICO	VALOR DO FMG
< 1:250.000	0
1:250.000	5
1:100.000	10
1:50.000	15
≥ 1:25.000	20

O VALOR ATRIBUÍDO AO FMG NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FAG

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FAG
SEM AEROGEOFÍSICA	0
COM AEROGEOFÍSICA DE RECONHECIMENTO (AEROGAMAESPECTROMETRIA, AEROMAGNETOMETRIA)	5
COM AEROGEOFÍSICA DE DETALHE (INPU, ETC.)	10

O VALOR ATRIBUÍDO AO FAG NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FPG

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FPG
SEM PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA	0
SEDIMENTO DE CORRENTE (SC):	
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA > 10 ATE 50 km <sup>2</sup>	2
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA > 5 ATE 10 km <sup>2</sup>	4
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA ≤ 5 km <sup>2</sup>	5
CONCENTRADO DE BATEIA (CB):	
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA > 10 ATE 50 km <sup>2</sup>	4
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA > 5 ATE 10 km <sup>2</sup>	8
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA ≤ 5 km <sup>2</sup>	10
SOLO (L) E/OU ROCHA (R)	10

O VALOR DE FPG É CUMULATIVO APENAS POR MEIO DE AMOSTRAGEM

QUADRO DE VALORES DO FGT

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FGT
SEM GEOFÍSICA TERRESTRE	0
COM MAGNETOMETRIA	3
COM IP E MÉTODOS ASSELMELHADOS	7

O VALOR ATRIBUÍDO AO FGT É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FPT

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FPT
SEM ESCAVAÇÕES	0
COM ESCAVAÇÕES E POÇOS EXPLORATÓRIOS	5
COM ESCAVAÇÕES E/OU POÇOS EM MALHA (DETALHE)	10

O VALOR ATRIBUÍDO AO FPT NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FSO

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FSO
SEM SONDAGEM	0
COM SONDAGEM EXPLORATÓRIA	15
COM SONDAGEM DE DETALHE	25

O VALOR ATRIBUÍDO AO FSO NÃO É CUMULATIVO

ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA - IPP

SIMBOLOGIA	VALOR DO IPP	VALORES ATRIBUÍDOS AOS FATORES DE CÁLCULO DO IPP					
		FMG	FAG	FPG	FGT	FPT	FSO
Ⓐ	15	10	05	0	0	0	0
Ⓑ	19	10	05	4 (CB)	0	0	0
Ⓒ	19	10	05	4 (SC)	0	0	0
Ⓓ	21	10	05	6 (SC+CB)	0	0	0
Ⓔ	23	10	05	8 (CB)	0	0	0
Ⓕ	25	10	05	10 (CB)	0	0	0

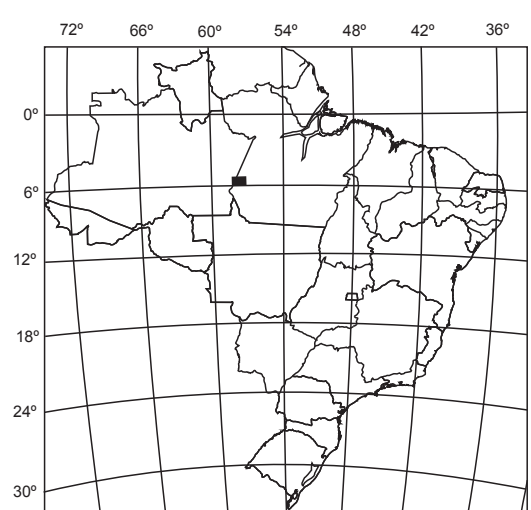
AMBIÊNCIA GEOLÓGICA E LITOESTRATIGRAFIA

PERÍODO	Subperíodo	Formação	Descrição
CENOZOICO	Quaternário	Qa	Aluviões: areias, argilas e cascalhos inconsolidados
	Terciário	Tc	Cobertura residual: latossolos e lateritos
MESOZOICO	Cretáceo	Kac	Seqüência sedimentar fluvial: arenitos argilosos, gravacas, conglomerados, siltilos, argilitos e cherts (Formação Alter do chão)
		Pzma	Seqüência sedimentar: arenitos finos e folhelhos (Formação Monte Alegre)
PROTEROZOICO	Médio	PMyc	Intrusivas básicas: diabásios e gabros (Suíte Intrusiva Crepon)
		PMp	Intrusivas ácidas alcalinas: alcalifeldspato granitos com riebeckita e arfvedsonita (Granito Cumaru)
		PMm	Cobertura plataforma: siltilos, argilitos com intercalações de arenitos, quartzo arenitos, arenitos arcozeanos, conglomerados (Grupo Pamare)
		PMym	Intrusivas ácidas alcalinas pós-tectônicas: sienogranitos e alcalifeldspato granitos com biotita (1); monzogranitos a sienogranitos com anfibólio (2) (Suíte Intrusiva Maloquinha)
PROTEROZOICO	Inferior	PMcl	Extrusivas intermediárias a ácidas de rift continental: riolitos, riolitos, dacitos, tufo ácidos a intermediários, gnímbrios, arenitos vulcânicos (r), andesitos (a) (Grupo Ipirá)
		Pijj	Intrusivas básicas: olivina gabros e metabasitos (Gabro Ingarana)
PROTEROZOICO	Inferior	Piyp	Intrusivas ácidas calcálcicas sintectônicas: sienogranitos, alcalifeldspato granitos (s), monzogranitos (m), granodioritos (g) (Suíte Intrusiva Parauari)
		Ac	Seqüência metamórfica de médio a alto grau: granitoides de composição tonalítica a monzogranítica, gnaisse, migmatitos, ardósios (Complexo Culu-Culu)
ARQUEOZOICO	Indiviso	Aj	Seqüência metavulcano-sedimentar de baixo grau: quartzo-senita xistos, mica xistos, actinolita xistos, metapiroxiolitos, quartzitos e metacherts (Grupo Jacareacanga)

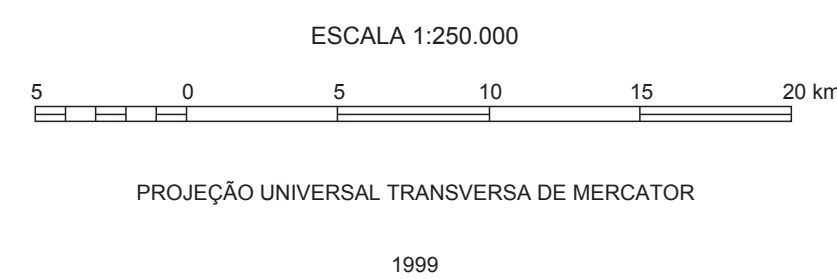
- Contato
- - - Contato aproximado
- Falha
- - - Falha aproximada
- Falha transcorrente dextral
- Falha transcorrente sinistral
- Falha compressional oblíqua
- Falha obtida por método indireto-magnetometria
- Zona de cisalhamento
- Dique básico
- Limite de zona de IPP não coincidente com contato geológico
- Cidade, distrito, povoado
- Drenagem
- Estrada sem pavimentação
- Limite interestadual
- Pista de pouso

Base geográfica extraída da folha SB.21-V-D, editada em 1982 pelo Diretor do Serviço Geográfico do Exército. Declinação magnética do centro da folha em 1982: 11° 37' W. Cresce 5' W anualmente. Os dados referentes à geologia e aos jazimentos auríferos foram obtidos do Projeto Especial Prospecção Mineral do Tapajós (CPRM, em execução), Projeto Tapajós-Suzurundi (CPRM/DNPM, 1980), e Projeto Tapajós-Maués (SUDAM/GEOMITEC, 1977).

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA



PROGRAMA NACIONAL DE PROSPECÇÃO DE OURO - PNPO  
MAPA DE ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA  
ÁREA AM-01 - PARAUARI - AMAZONAS/PARÁ



LOCALIZAÇÃO DA ÁREA  
SEGUNDO A ARTICULAÇÃO DA FOLHA

4100	4000	3900	3800
BORBA SB.21-V-A	INAJÁ SB.21-V-B	ITAITUBA SB.21-X-A	
3900	VILA MAMAÉ-ANA SB.21-V-D	CARACOL SB.21-X-C	
3800	RIO ACARI SB.21-Y-A	JACAREACANGA SB.21-Y-B	VILA RIOZINHO SB.21-Z-A
3700			



Programa concebido e executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM. Concepção programática e supervisão: geólogo Mário Farina. Coordenação nacional: geólogo Gerson Manoel Muniz do Matos. Assistência técnica: geólogo Ricardo Gallati de Menezes. Execução: geólogo João Henrique Lantzer, Marco Antônio de Oliveira e Felisiano Rosa Borges - Superintendência Regional de Manaus. Trabalho executado com base em informações disponíveis até 1988. Revisado por: DEREMDIMETA - maio/2001. Digitalizado por: CONAGE Consultoria Técnica Ltda.